



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA TEXTUAL: LEITURA E ESCRITA

PROFESSORA: DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI

SEMESTRE/ANO: 1º/2015

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 07H45 ÀS 10H45.

CRÉDITOS: 03

NÍVEL: ME/ DO

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

Ementa: Estudos teóricos sobre Linguística Textual, enfocando o texto sob o ponto de vista sócio-cognitivo-interacional, a análise textual dos discursos e diferentes práticas discursivas em Língua Portuguesa. Procedimentos teórico-metodológicos para uma abordagem do ensino a partir da relação entre leitura e escrita. Perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas na área.

Bibliografia Básica:

ADAM, J. M. A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

BEAUGRANDE, R. de. New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication and freedom of access to knowledge and society. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1997.

BENTES, A. C. e LEITE, Q. M. (orgs.). Linguística de texto e análise da conversação-panorama da pesquisa no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso – modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I.V. Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARQUESI, S. C. A organização do texto descritivo em língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L. (orgs.). Análises textuais e discursivas. São Paulo, Cortez, 2010.

VAN DIJK, T. A. La ciencia del texto. Barcelona: Paidós, 1996.

_____(org.). El discurso como interacción social. Barcelona: Gedisa, 2000.

_____(org.). El discurso como estructura y proceso. Barcelona: Gedisa, 2000.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**SEMINÁRIO: PORTUGUÊS: GRAMÁTICA, CULTURA E IDENTIDADE
IDIOMÁTICA**

(SOMENTE PARA DOUTORADO)

PROF^a DRA. REGINA CÉLIA P. DA SILVEIRA

SEMESTRE: 1^o/2015

HORÁRIO: 4^A-FEIRA, DAS 12h45 ÀS 15h45

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

Ementa:

Discussão de temas gramaticais, textuais e discursivos, selecionados para uma abordagem da identidade idiomática do brasileiro na diversidade de modos de usar efetivamente a língua portuguesa e para uma análise crítica de textos gramaticais.

Bibliografia Básica:

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividades de linguagem, textos e discursos – Por um interacionismo sócio-discursivo*. EDUC, São Paulo, 1999.

MOURA NEVES, M. H. *Gramática de usos do português*. Ed. UNESP, São Paulo, 2000.

SIGNORINI, Inês (org.) *Língua(gem) e identidade*. FAEP/UNICAMP, Mercado das Letras, 1998.

VAN DIJK, T.A. *Discourse as structure and process. Discourse studies: a multidisciplinary introduction*. Vol. 1 Sage Publications, London, 1997.

VILELA, M. KOCH, I. V. *Gramática da língua portuguesa – gramática da palavra, da frase, do texto-discurso*. Almedina, Coimbra, 2001.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
(OBRIGATÓRIO PARA O MESTRADO)

PROF^a DRA. Vanda Elias

SEMESTRE/ANO 1º /2015

HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45

CRÉDITOS: 03

NIVEL: MESTRADO

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

EMENTA:

Estudos dos conhecimentos teóricos fundamentais em método da pesquisa que possibilite ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa em LP.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: fornecer ao aluno conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica.

Objetivos Específicos: - possibilitar ao aluno elaborar com rigor metodológico, um projeto de pesquisa em Língua Portuguesa; - conhecer e correlacionar fundamentos e métodos na pesquisa em Língua Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de ciência - Classificação e evolução das ciências - Os tipos de conhecimento - Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico.
2. Discussão da atividade de pesquisa: O que é pesquisar? - O que pesquisar? - Como estabelecer os procedimentos metodológicos? - Como fundamentar a pesquisa?
3. Coerência entre: linha de pesquisa e projeto de pesquisa; tema / problema, objetivos e base teórica; base teórica e procedimentos teórico-metodológicos.
4. Procedimentos de leitura – Resumo e resenha - Leitura e análise de um artigo científico na área de Linguística e Letras - Leitura de textos voltados para o fazer científico em Linguística e Letras.
5. Pesquisa bibliográfica - Tipos de fontes de pesquisa: bibliotecas, internet, CD-Rom e outros - Fichamento dos dados de uma pesquisa bibliográfica - Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica.
6. Tipos de pesquisa quanto

à área da ciência	aos objetivos	aos procedimentos	ao objeto	à forma de abordagem
-------------------	---------------	-------------------	-----------	----------------------

teórica	exploratória	de campo	bibliográfica	quantitativa
metodológica	descritiva	de fontes de papel	laboratorial	qualitativa
empírica	explicativa		experimental	
prática	histórica			
	pesquisa-ação			
	estudo de caso			

7. Etapas de pesquisa científica - A escolha do tema e a formulação do problema - Tema: justificativa, relevância - Problema: a dúvida, a pergunta.
8. Projeto de pesquisa - Estrutura de elaboração de um projeto de pesquisa - Página de rosto, introdução, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma bibliografia - Redação e apresentação de um projeto de pesquisa - Normalização de trabalhos científico-acadêmicos.
9. Ética na pesquisa – Comunicação entre orientador/orientando - o Comitê de Ética em Pesquisa - Adequação às exigências éticas.

AVALIAÇÃO:

Trabalhos individuais e em grupo e produção e apresentação de projeto de pesquisa em LP

METODOLOGIA:

Exposição teórica; trabalhos individuais e em grupo; seminários.

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas ABNT sobre documentos. Rio de Janeiro: ABNT (Coletânea de Normas): 1989
- COSTA, Marco Antônio da & COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. *Projeto de pesquisa - entenda e faça*. Petrópolis, Vozes, 3a. ed.,2012.
- ECO, UMBERTO. *Como se faz uma tese*. São Paulo-SP: Ed Perspectiva S.A: 1989
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Adair Vieira e Góis, Marcos Lúcio de Sousa (orgs.). *Ciências da linguagem: o fazer científico?*. Volume 1. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.
- Regimento da Comissão de Ética da PUC/SP
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa - Uma Introdução*. São Paulo : EDUC, 2009.
- SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia. Elementos de metodologia do trabalho científico*. São Paulo-SP: Ed Interlivros: 1977
- SEVERINO, Antônio José. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20ª edição. São Paulo-SP: Ed Cortez:1996
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *Textos do discurso científico*. São Paulo, Terracota, 2012
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: LEXICULTURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DISCURSIVA

PROFESSORA: DRA. JENI SILVA TURAZZA

SEMESTRE/ANO: 1º/2015

HORÁRIO: 2ª FEIRA, DAS 8:00 ÀS 11:00h

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

Ementa

Estudo do Léxico fundamentado em pressupostos da Lexicologia, numa interface com modelos teóricos que possibilitam uma abordagem da dimensão histórico-cultural dos processos discursivos de textualização que, ordenados por esquemas prototípicos da memória social de longo prazo, estruturam ou organizam os conhecimentos de mundo por processos lógico-analógicos, conforme modelos de situação contextual, indiciados no/pelo funcionamento sógnico ↔ simbólico da linguagem humana.

Objetivo Geral

Contribuir com estudos referentes aos processos de significação linguística e, por meio de uma abordagem indissociável entre léxico e cultura, reinterpretar os significados que, em situações de usos, implicam a produção de sentidos textual-discursivos, organizados e ordenados pelas categorias da narratividade.

Objetivos específicos:

- Compreender princípios ou fundamentos referentes a procedimentos teóricos que orientam abordagens metodológicas do signo e do símbolo, no espaço das práticas sociais da linguagem.
- Observar, analisar e compreender o funcionamento sógnico e o simbólico da linguagem por meio de discursos do gênero narrativo, organizados por segmentos textuais das narrativas de história e das narrativas de relato.
- Estabelecer similaridades pelas diferenças entre o funcionamento dos discursos sógnicos e dos discursos simbólicos pelos modelos do contexto situacional que orientam suas respectivas produções.

Tópicos

I - O signo linguístico pelos sentidos da palavra mítica, da palavra mágica e da palavra retórica. II - A civilização e a cultura pelos processos de compreensão, interpretação-reinterpretação, contextualização-recontextualização dos conhecimentos sócio-históricos. III - Categorias da narrativa de história: modelo de esquema narrativo – ordenação e organização dos conhecimentos de mundo pela história e pelo relato da história.

IV – O Funcionamento sgnico e o relato do cotidiano e o Funcionamento sgnico e a história do cotidiano: o signo no espaço da lógica e da analogia.

Conteúdo Programático

- O Signo e Símbolo – palavra mítica, mágica e retórica.
- Civilização e Cultura – o signo e o símbolo: compreensão e interpretação.
- A dimensão sócio-cultural-histórica do Léxico: significados léxico-culturais e compreensão sgnica dos processos civilizatórios.
- A dimensão textual-discursiva do Léxico: sentidos léxico-culturais e interpretação-reinterpretações simbólicas dos processos civilizatórios.
- Cultura, Ideologia e Utopia: organização e ordenação dos campos semânticos do discurso narrativo pela memória de longo e a de curto prazo.
- As categorias tpicas e prototípicas de ordenação e organização de textos narrativos de discurso de histórias e de relatos
- Produção de sentidos por relações lógicas e analógicas: o signo como fundamento dos processos de compreensão-interpretações e o símbolo, dos processos de reinterpretação-reinterpretações.

Metodologia

Centrada em aulas teórico-expositivas e prático-teóricas; discussões fundamentadas em leituras de modelos teóricos propostos para estudo dos processos de produção textuais-discursivas e atividades de análises de textos narrativos.

Avaliação

Contínua e formativa de modo a privilegiar: a) habilidades de compreensão de textos científicos e produção de relatórios de leitura ou resenha da bibliografia básica; b) reflexões ou discussões referentes a aulas teórico-práticas ministradas pelo professor, e organização dos registros dessas aulas; c) apresentação oral, em grupo, de um seminário; no final do semestre; d) produção de trabalho final sobre análise de um texto narrativo.

Bibliografia: Básica

- ALLEAU, Ren. A ciência dos símbolos. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1979.
- BRETON, Philippe. Elogio da palavra. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 1987.
- MONDADA, Lorenza. Construção dos objetos dos discursos e categorização: os processos de referenciação. (Trad. Cavalcante, Mnica Magalhães). Revista de Letras, n. 24, v. 1, 2002.
- PESSANHA, José Américo Motta. Cultura como ruptura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 1987.
- SANTIAGO, Gabriel Lomba. Trs leituras básicas para entender a cultura brasileira. Campinas: Alínea: 2000.
- TURAZZA, Jeni Silva. Léxico e criatividade. São Paulo: Annablum Editora, 2005.

Bibliografia: Complementar

DAMATTA, Roberto. *Carnavais, malandros e heróis*: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

_____. *F em Deus e p na tábua*: ou como e por que o trânsito enlouquece no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Cultura. In: _____.
Antropologia: uma introdução. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011 [1985], p. 21-48.
PAZ, Otávio. El laberinto de la soledad. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
RICOUER, Paul. La ideología y la utopía: dos expresiones del imaginario social.
In.: _____. Del texto a la acción: ensayos de hermenéutica II. 2. ed. México: Fondo de
Cultura Económica, 2002.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINA: TEXTO, DISCURSO E LETRAMENTO CRÍTICO

PROF. DR.. JOÃO HILTON S. SIQUEIRA

SEMESTRE: 1º/2015

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45 H

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo das estratégias de produção do texto por meio da orientação discursiva que estabelece a tematização, a expansão semântica e a articulação argumentativa. A prática social da interação sócio-cognitiva depende do desenvolvimento das competências discursiva, textual e linguística do enunciador e das habilidades para atualizar, verbalmente, as formas variáveis do enunciado.

BIBLIOGRAFIA

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UnB, 2001.

GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MATOS, Olgaria. A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.

MEURER, José Gêneros textuais na análise crítica de Fairclough. In MEURER, José; ; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée. Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA, Aracele. O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente. Disponível em [HTTP://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portais](http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portais)

MUSPRATT, S.; LUKE, A.; FREEBODY, P. (ed.) Constructing critical literacies. Cresskill/NJ: Hampton Press, Inc, 1997.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

SILVA, Luzia. Análise de discurso crítica, letramento e gênero social. In Signótica Especial, n. 2, 2006.

=



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

PROFESSOR DOUTOR LUIZ ANTONIO FERREIRA

SEMESTRE/ANO:1/2015

HORÁRIO: 4ª feira, 8h30 às 11h30

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

NÍVEL: ME/DO

Ementa:

Estudo do percurso histórico da leitura, das modernas tendências dos estudos sobre a leitura e reflexão sobre a formação leitores.

Objetivos:

·Propiciar ao aluno o conhecimento da história das leituras.

Fornecer subsídios teórico-metodológicos para reflexão sobre o ato de ler e a formação de leitores.

·Por meio dos recursos analíticos propostos pelas modernas teorias da leitura, ressaltar as diversas perspectivas de leituras possíveis de um mesmo texto.

Conteúdo:

1.Visões Históricas da Leitura

1.1. A visão do historiador: a História da Leitura de Robert Darnton.

1.2. A visão do educador: os Discursos sobre a Leitura de Chartier e Hébrard.

1.3. A visão do autor: Uma história da leitura: Manguel.

2. A Formação do Leitor

2.1. A visão do educador: Textos, Impressão, Leituras de Chartier.

2.2. A visão do antropólogo: Ler: uma Operação de Caça, de Michel de Certeau.

2.3. A visão do analista do discurso: a Formação do Leitor Brasileiro, de Nunes.

3. A Polissemia da Noção de Leitura

3.1. Aspectos cognitivos da leitura

3.2. Aspectos discursivos da leitura

3.3. Aspectos pedagógicos da leitura

Avaliação: Será contínua e levará em conta a presença do aluno e o desempenho do pós-graduando nas seguintes atividades:

- a) relatórios de leitura e resenhas;
- b) discussão de textos em grupos
- c) monografia.

Bibliografia:

- BARTHES, Roland. *Da Leitura*” in **O Rumor da Língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BURKE, Peter. **A escrita da História Novas Perspectivas**. São Paulo, Campinas: UNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- CHARTIER, Anne-Marie & HÉBRARD, Jean. **Discursos sobre a leitura**. São Paulo: Ática, 1995.
- CHARTIER, Roger (org.). **Práticas da Leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- CAGLIARI, Luís Carlos. “ O que é ler” . In **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1992.
- FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e Persuasão – Princípios de Análise Retórica**, SP : Contexto, 2010
- FISCHER, Steven Roger, **História da Leitura**, São Paulo : UNESP, 2006
- KLEIMAN, Angela. *Texto e Leitor. Aspectos Cognitivos da Leitura*. Campinas, SP : Pontes, 1989.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender – Os sentidos do Texto**. São Paulo : Contexto, 2006.
- KRISTEVA, Julia. **História da Linguagem**. Lisboa: Edições 70, 1988.
- LEFA, Wilson. *O Conceito de Leitura. In Aspectos da Leitura – Uma perspectiva Psicolinguística*. Porto Alegre : Sagra, 1996, p. 9-24.
- MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- NUNES, José Horta. **Formação do Leitor Brasileiro - Imaginário da Leitura no Brasil Colonial**. São Paulo, Campinas: UNICAMP, 1994.
- OLMI, Alba & PERKOSKI, Norberto. **Leitura e Cognição**. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2005.
- ORLANDI, Eni Pulcinello. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1988.
- _____. **Interpretação – Autoria, Leitura e Efeitos do Trabalho Simbólico**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- SILVA, Ezequiel Teodoro. **O Ato de Ler (Fundamentos Pedagógicos para uma Nova Pedagogia da Leitura)**. São Paulo, Cortez/Associados, 1981.
- SILVEIRA, Regina Célia P. da. **Leitura: Produção Interacional de Conhecimentos**. In BASTOS, Neusa Barbosa (org.) **Língua Portuguesa – História, Perspectivas, Ensino**. São Paulo: EDUC, 1998.
- SOARES, Magda Becker. “ *Aprendizagem da Língua Materna: Problemas e Perspectivas*. In **Em Aberto**. Brasília: ano 2, número 12, janeiro de 1983, p. 1/14.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre : Art Média, 1998, p. 115-175.
- SOUZA, Maria Lúcia Zoega. “ A Leitura na Escola” in MARTINS, M^a Helena (org.). **Questões de Linguagem**. São Paulo, Contexto, 1991
- VERSIANE, Daniela Becaccia. **Manual de Reflexões sobre boas práticas de leitura**. São Paulo : UNESP, Rio de Janeiro : Cátedra Unesco de Leitura, 2012.
- ZILBERMAN, Regina. **A Leitura e o Ensino da Literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.
- _____. (Org.). **Leitura em Crise na Escola: As Alternativas do Professor**. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1982.
- _____. e SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura – Perspectivas Interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1988.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa: a Lusofonia numa perspectiva historiográfica

PROF^a DRA. Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos

SEMESTRE/ANO:1/2015

HORÁRIO: 5^a feira, 8h00 às 11h00

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo reflexivo e crítico das políticas linguísticas, sob uma perspectiva historiográfica, enfocando questões linguísticas, culturais e identitárias da língua portuguesa em países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique e Timor Leste). Estudo do desenvolvimento de pesquisas historiográficas: aspectos teóricos e metodológicos da Historiografia Linguística: programas de investigação e tradições de pesquisa: continuidades e descontinuidades.

1. OBJETIVOS:

1.1 Geral:

- discutir o desenvolvimento das questões teórico-metodológicas em Historiografia Linguística e das questões linguísticas, culturais e identitárias da Língua Portuguesa em países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique e Timor Leste).

1.2 Específicos:

- abordar a Historiografia como uma forma de se construir o saber histórico e como um campo de conhecimento linguístico;
- caracterizar os estudos acerca da lusofonia por meio da discussão de textos teóricos;
- organizar com clareza e adequação relatórios de leitura.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 A Historiografia Linguística

2.1.1 Introdução ao pensamento historiográfico na linguística

2.1.2 Questões teórico-metodológicas da Historiografia Linguística

2.1.3 Princípios da historiografia linguística como reconstrução de um saber histórico

2.2 A Lusofonia

2.2.1 Introdução conhecimentos humanísticos do passado lusófono.

2.2.2 Formação da Lusofonia: questões linguísticas, culturais e identitárias.

2.2.3 Estudo das políticas linguísticas de países lusófonos (Portugal, Brasil, Moçambique e Timor Leste)

3. METODOLOGIA

3.1 Aulas expositivas com exposição dialogada, discussão em grupo de textos teóricos. Aulas-síntese. Leitura e discussão de textos sobre Historiografia Linguística, Lusofonia e Políticas Linguísticas.

3.2 Elaboração de relatório de leitura.

3.3. Apresentação de *papers*.

4. AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso. Ao final do curso, o aluno deverá elaborar um artigo focalizando temas discutidos em aula.

5. BIBLIOGRAFIA

5.1 BÁSICA

BASTOS FILHO, Fabio Valverde Rodrigues; BASTOS Neusa Barbosa; BRITO, Regina Pires de. *Comunicação intercultural: vínculos musicais na lusofonia*. São Paulo: Terracota, Coleção Lusofonia, 2014.

BASTOS, Neusa Barbosa. (org.) *Língua Portuguesa e Lusofonia*. São Paulo: EDUC – IP-PUC/SP, 2012.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira & BASTOS, Neusa Barbosa “Historiografia da Linguística: reflexões sobre a área” - Anais Letras em Rede/UPM, São Paulo/SP, v. 1, n. 1, 2012 – ISSN n. 23174749 – CD

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. *Introdução à Historiografia Linguística*. São Paulo: Cortez, 2013

CHACON, V. *O futuro político da lusofonia*. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2002.

HOUAISS, A. *A crise de nossa língua de cultura*. Rio de Janeiro : Tempo brasileiro, 1983

KOERNER, Konrad. *Quatro décadas de historiografia linguística: estudos selecionados*. Coleção Linguística 11. Braga/Portugal: Publito, Estúdio de Artes gráficas - Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2014

LOPES, A. J. *A batalha das línguas: perspectivas sobre Linguística Aplicada em Moçambique*. Maputo : Imprensa Universitária, 2004.

5.2 COMPLEMENTAR

ALTMAN, Cristina. *História, estórias e historiografia da linguística brasileira* – In Revista Todas as Letras, v. 14, nº 1 . São Paulo, 2012 – pp. 14 a 37.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (orgs.). *História Entrelaçada 4: os discursos da produções linguístico-gramaticais dos países lusófonos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Lucerna), 2010.

BASTOS, Neusa Barbosa; PALMA, Dieli Vesaro. (Org.). *História entrelaçada 6 - Língua portuguesa na década de 1960: linguística, gramática e educação*. 1.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. [Edição Kindle] Pos. 3463 de 4005 a 3812 de 4005

NASCIMENTO, Jarbas Vargas (org.) *A Historiografia linguística: rumos possíveis*. São Paulo: Edições Pulsar – Terras do sonhar, 2005.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: Português do Brasil: constituição, norma e uso em diferentes contextos

PROF^a DRA. Leonor Lopes Fávero

SEMESTRE/ANO:1/2015

HORÁRIO: 3^a. feira das 12:45 às 15:45h

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 54 HORAS

NÍVEL: ME/DO

Ementa : Estudo, a partir da constituição histórica do Português do Brasil, das modalidades oral e escrita da língua, examinando diferentes contextos e situações de interação. Estudo, também, das conceituações de norma e uso em diferentes gêneros, como conversações espontâneas, entrevistas, debates, cartas, crônicas e textos acadêmicos.

Objetivos

- examinar a conceituação de uso e norma em diferentes gêneros
- estudar a modalidade oral e escrita da Língua em diferentes contextos e situações de interação

Conteúdo

- Constituição histórica do Português
- Constituição histórica do Português do Brasil
- Norma e uso
- Fala e escrita :
 - a perspectiva textual-interativa
 - organização da fala e da escrita
 - tópico discursivo, marcadores conversacionais,
 - estratégias de construção textual – a correção
 - par pergunta-resposta
 - cortesia verbal

Metodologia

- leitura e discussão de textos
- seminários
- elaboração de artigos

Avaliação

- a cada aula, a partir da discussão de textos e dos relatórios apresentados
- ao final, a partir da elaboração de um artigo

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Maria Lúcia da C.V.O. (Des)cortesia e contestação em interações escritas in PRETI, Dino (org.) *Cortesia verbal*. São Paulo, Humanitas, 2008
- AQUINO, Zilda Gaspar O. Diálogos na mídia – o debate televisivo. In PRETI, Dino (org.) *Diálogos na fala e na escrita*. São Paulo, Humanitas, 2005
- BRAVO, Diana e BRIZ, Antonio (orgs.) *Pragmática sociocultural*. Barcelona, Ariel, 2004
- BROWN, Penélope e LEVINSON. *Politeness. Some universals in language usage*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987

- FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira*. São Paulo, Parábola Editorial, 2008
- FÁVERO, Leonor Lopes. *Coessão e coerência textuais*. São Paulo, Ática, 11^a. ed., 2012
- _____. A cortesia nas interações cotidianas. In: PRETI, Dino (org.). *Cortesia verbal*. São Paulo, Humanitas, 2008
- _____. ; ANDRADE, Maria Lúcia da C.V.O.; AQUINO, Zilda Gaspar O. *Oralidade e escrita*. São Paulo, Cortez, 8^a. ed. 2012[1999].
- _____. ; ANDRADE, Maria Lúcia da C.V.O.; AQUINO, Zilda Gaspar O. Papeis discursivos e estratégias de polidez nas entrevistas de televisão. *Veredas: revista de estudos lingüísticos*, UFJF, v.4,p 67-77, 2000.
- _____. Correção. In: JUBRAN, Clélia C.A.S. e KOCH, I.V. (orgs.) *Gramática do português falado culto no Brasil*, vol 1, Campinas, UNICAMP, 2006
- _____. e MOLINA, M.A.G.A Crônica – uma leitura textual-discursiva. In NASCIMENTO, E.F.dos S. et al. *Processos enunciativos em diferentes linguagens*. Franca, UNIFRAN, 2006.
- GOFFMANN, Erving. *Forms of Talk*. University of Pennsylvania Press, 1981
- KERBRAT- ORECCHIONI Cathérine. *Le discours en interaction*. Paris, Armand Colin, 2005
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Análise da conversação*. São Paulo, Ática, 1956
- _____. *Da fala para a escrita*. São Paulo, Cortez, 2001
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *O português são dois*. São Paulo, Parábola Editorial, 2004 .
- _____. *Ensaio para uma sócio- história do português brasileiro*. São Paulo, Parábola Editorial, 2004 .